

**ESCLARECIMENTOS SOBRE “AVALIAÇÕES DE GOVERNISTAS”
APRESENTADAS NO JORNAL**

O MUNICIPIO DE 07/09/2017

A diretoria do SINSEB, reunida no último dia 19, discutiu a repercussão da matéria divulgada no prestigioso jornal O Município, na coluna Diretas e Indiretas, cujos títulos foram: “vai que vai”, “Aumentos de gratificações” e “Muitos concursados”.

Na avaliação da diretoria do sindicato dos servidores públicos municipais de Brusque e Região, as notas induzem a erros, vejamos: Vilipendiados foram os servidores públicos no período de 1996 a 2009, quando chegaram acumular perdas salariais de 120% (cento e vinte por cento); os servidores foram ainda vilipendiados em 2004, quando parte dos atuais governistas eram governo, e acabaram com a PREVIBRUSQUE, sumindo com mais de R\$8.000.000,00 (oito milhões) que havia em caixa para pagamento do plano de saúde dos servidores. Vilipendiados foram os cidadãos brusquenses com o fim do Regime Próprio de Previdência em 2004, quando sumiram com o dinheiro destinado ao pagamento da previdência dos servidores municipais, gerando um déficit mensal nas contas do município de aproximadamente R\$600.000,00 para pagamento de 200 aposentados e pensionistas, sendo que o Tribunal de Contas do Estado (TCE) mandou incluir, desde o final do ano, no computo geral das despesas com a folha salarial dos servidores, segundo fontes de dentro da prefeitura.

Imagine senhores quantas obras, serviços e medicamentos seriam executados se o dinheiro destinado aos pagamentos dos aposentados não fosse usado em 2004 para outras finalidades.

Recompor as perdas salariais, fazer concurso público, reduzir significativamente o número de cargos comissionados para um terço do existente em 2008, elaborar um plano de carreira e estatuto visando pagar salários médios de mercado, e aplicar o Piso Nacional do Magistério, está na cartilha de qualquer bom administrador municipal bem intencionado, e com certeza não é uma sucessão de erros como as notas tentam induzir o leitor a crer.

A diretoria lembra também que na administração pública o servidor não deve ser amigo ou inimigo do rei, ele deve preservar o interesse público e os princípios da legalidade, imparcialidade, moralidade e eficiência. A iniciativa privada tem seus critérios de promover a meritocracia de seus funcionários, no serviço público, os princípios elencados acima devem prevalecer sobre a vontade do gestor. Assim, a forma de promover a meritocracia é através de um

Plano de Carreira e diferentemente do que induz a nota sobre aumento de gratificações, os adicionais são alcançados por méritos, devendo haver as devidas avaliações dos servidores pela gestão.

Quanto ao número de concursados, novamente a nota comete equívocos. A sociedade brusquense clama por mais e melhores serviços públicos e isso só pode acontecer através de serviços públicos próprios ou terceirizados. Possuímos dados estatísticos fornecidos pelo DIEESE informando que a média de servidores públicos em um município do porte de Brusque, fica entre 2,5 e 3,0 servidores públicos para cada grupo de 100 habitantes. Não havendo, portanto “funcionários demais”.

Reafirmamos, a sucessão de erros aconteceu em 2004, proporcionada por parte do grupo que encontra-se no poder. Quem deixou dívidas milionárias de precatórios? Quem deixou para o contribuinte uma dívida que ultrapassa R\$600.000,00 mês, frutos de sucessões de “erros” ao extinguir a PREVIBRUSQUE? Qual o impacto de 200 aposentados e pensionistas no percentual de 54% da Lei de responsabilidade fiscal?

O brilhante administrativista Hely Lopes Meirelles nos dá a exata dimensão do valor e finalidade do servidor público, para ele **“o servidor é apenas meio e não fim da Administração, e toda vez que esta lhe confere uma vantagem deve fazê-la na exata medida do interesse público”**, de 2009 para cá, todos os gestores viram no servidor público da obras, saúde, educação, samae, assistência, administração, horto, zoobotânico, cultura e esporte, parceiros capazes de preservar o interesse público, atender o cidadão que clama por serviços públicos. Esperamos que essa seja também a visão e o objetivo da atual gestão.

Assina a nota: DIRETORIA DO SINSEB.